



NÍVEL 8

# Curso de *Liderança*

*Aula 4*



Ministério da Criança  
Divisão Sul-Americana

# *Liderança* **Curso de**

Ministério da Criança  
NÍVEL 8 – AULA 4

**DISCIPULANDO CRIANÇAS E ADOLESCENTES  
ATRAVÉS DA ESCOLA SABATINA.**



## **FICHA TÉCNICA**

### **Coordenação Geral**

#### **Divisão Sul-Americana**

Glaucia Clara Korkischko

### **Autores**

Francesco Marquina

Angie Valdez

### **Coordenação Técnica**

Suzete Araújo Águas Maia

### **Revisão Textual – Espanhol**

Cuca Lapalma

### **Revisão Textual – Português**

Mara Moraes

### **Diagramação**

EWIG Studios



# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>1. O PAPEL DOS PAIS NO DISCIPULADO.....</b>	<b>4</b>
1.1 Ensinar pelo exemplo.....	5
1.2 O culto pessoal.....	7
1.3 O culto familiar.....	8
1.4 Recepção e guarda do sábado .....	10
<b>2. O PAPEL DO PROFESSOR DA ESCOLA SABATINA NO DISCIPULADO.....</b>	<b>13</b>
2.1 Preparação espiritual do professor .....	13
2.2 Métodos de ensino eficazes.....	14
2.3 Criando um ambiente seguro e amoroso.....	15
2.4 O desafio da diversidade.....	16
2.5 A colaboração com os pais.....	16
2.6 Promover o serviço e a missão.....	17
<b>3. O PAPEL DA IGREJA LOCAL NO DISCIPULADO.....</b>	<b>19</b>
3.1 Programas e atividades de discipulado .....	20
3.2 O exemplo dos líderes da igreja.....	20
3.3 Integrando crianças e adolescentes na vida da Igreja .....	21
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>22</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>

# INTRODUÇÃO

Falar sobre discipulado cristão é algo bastante complexo. Existem diferentes formas de entender o discipulado, todas com base na Bíblia. No entanto, o discipulado é um processo fundamental e importante na vida de um cristão sincero em sua fé. O processo não abrange apenas o ensino de doutrinas bíblicas, mas também a formação (ou transformação) do caráter à semelhança do nosso maior modelo, que é nosso Senhor Jesus.

O processo de discipulado é de vital importância para manter crianças e adolescentes no caminho pleno da fé adventista. Por isso, na Igreja Adventista do Sétimo Dia, o discipulado é visto como uma responsabilidade compartilhada entre três papéis essenciais: os pais, os professores da Escola Sabatina e a igreja local, frequentada pela criança ou adolescente, especialmente nos primeiros anos de vida.



# 1. O PAPEL DOS PAIS NO DISCIPULADO

É extremamente importante entender que o discipulado de crianças e adolescentes começa no lar. O lar é a base da formação espiritual e cria os alicerces nos quais os mais jovens aprenderão lições valiosas para esta vida e para a eternidade. Os pais têm o dever e o privilégio de serem os primeiros e mais influentes mestres espirituais de seus filhos. Eles não podem delegar essa responsabilidade sagrada a ninguém. Às vezes, os pais são negligentes em sua tarefa de formar os filhos e pensam que a escola e a igreja resolverão a questão da formação espiritual. No entanto, isso não é verdade; Deus confiou aos pais as vidas preciosas de seus filhos, e é sua responsabilidade conduzi-los ao pleno conhecimento de Jesus.

A Bíblia nos lembra em Provérbios 22:6: “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele”. Esse versículo sublinha a importância de semear os princípios da fé desde cedo nos corações das crianças. A fé começa a ser aprendida até mesmo antes do nascimento. O feto é capaz de ouvir sons e a voz dos pais em estágios iniciais de formação, entre as semanas 25 a 29 de gestação; por isso, não pense que deve esperar até que a criança cresça para iniciar a formação espiritual. Comece desde o momento em que souber que está esperando um bebê, e discipule-o até o último dia em que viverem sob a proteção do lar.

Ellen White, no livro *O Lar Adventista*, disse o seguinte:

*"Em Sua sabedoria o Senhor determinou que a família seja a maior dentre todos os fatores educativos. É no lar que a educação da criança deve iniciar-se. Ali está a sua primeira escola. Ali, tendo seus pais como instrutores, terá a criança de aprender as lições que a devem guiar por toda a vida – lições de respeito, obediência, reverência, domínio próprio. As influências educativas do lar são uma força decidida para o bem ou para o mal. São, em muitos sentidos, silenciosas e graduais, mas, sendo exercidas na direção devida, tornam-se fator de grande alcance em prol da verdade e justiça. Se a criança não é instruída corretamente ali, Satanás a educará por meio de fatores de sua escolha. Quão importante, pois, é a escola do lar!" (EGW, LA, p. 182)*

O impacto de um lar cristão firmemente estabelecido em Cristo deixará uma marca indelével no coração dos filhos. Não podemos ignorar a importância dos pais na formação espiritual dos filhos. Biblicamente falando, o pai



é a cabeça do lar cristão e, portanto, cumpre o papel de sacerdote do lar. Um sacerdote tinha várias funções espirituais no serviço a Deus; da mesma forma, um pai consagrado cuidará de ser um líder, mestre e guia espiritual para toda a sua família. Por outro lado, e devido ao fato de que na grande maioria das famílias a mãe se dedica exclusivamente aos cuidados dos filhos, ela será a professora permanente para seus pequenos. O cuidado amoroso ensinará aos seus filhos o amor de Jesus. Que a mãe aproveite cada oportunidade para falar de Jesus aos seus filhos; até mesmo nas coisas cotidianas e que parecem sem importância, podem ser encontradas lições espirituais que ficarão gravadas no coração dos pequenos.

Por esse motivo, ambos os pais devem se esforçar para criar um ambiente em que a Palavra de Deus seja o centro e o fundamento de seu lar. Devem eliminar qualquer coisa que se torne uma distração espiritual para sua família. Devem proteger com zelo os momentos de culto, louvor e leitura da Bíblia. Façam tudo com a consciência de que os anjos do Céu estão ao lado de vocês, inculcando em seus filhos os valores cristãos eternos. Lembrem-se de que todo o Céu está interessado no trabalho que os pais realizam ao moldar a vida espiritual de seus pequenos, pois o destino eterno de seus filhos depende muito dessa sagrada tarefa feita com fidelidade e sacrifício.

## 1.1 Ensinar pelo exemplo.

Os valores cristãos não são ensinados apenas por palavras, mas também pelo exemplo diário que os pais dão aos seus filhos. Os pais devem lembrar que, desde o nascimento de seus filhos, sempre haverá um par de olhos observando e copiando cada ação, imitando cada som e palavra que escutam. Crianças pequenas aprendem por imitação, o que leva à criação de hábitos que moldarão sua conduta como adultos. Por isso, é importante enfatizar que a vida espiritual também deve ser ensinada pelo exemplo.

A Bíblia nos dá um princípio fundamental para a formação espiritual de nossos filhos. Em Deuteronômio 6:6-7, Deus instrui as famílias da seguinte maneira: “Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos e delas falarás sentado em tua casa, andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te”. O ensino espiritual deve ser intencional e constante, impregnando todas as áreas da vida familiar. Tudo o que se faz e se diz no lar deve buscar exaltar a Cristo, já que os filhos estão constantemente copiando a fortaleza espiritual que veem em seus pais.



Quer que seus filhos gostem de ler a Bíblia? Então, que eles o vejam lendo-a todos os dias. Imagine o impacto que terá na vida de um filho ver constantemente o pai e a mãe lendo a Bíblia com reverência e cuidado! Não será necessário nenhum tipo de sermão para fazer com que se interessem pela leitura da Palavra de Deus. Da mesma forma, quer que seus filhos sejam firmes e constantes na oração? Então, primeiro pratique-a você mesmo. Que profunda reverência cria nas crianças pequenas ver seus pais de joelhos cedo pela manhã, conversando com Deus! Somente ao ver isso por parte dos pais, os filhos aprenderão a verdadeira reverência e desejarão imitar a prática da oração. Com que frequência forçamos nossos filhos a ler a Bíblia e orar, gastando forças e energia para que se interessem pelas coisas espirituais? No entanto, o conselho bíblico é: pregue com o exemplo. Nunca é tarde para começar. Quando seus filhos virem que há coerência entre suas palavras e suas ações, eles começarão a imitar o que você faz de maneira natural e sem muita pressão.

Ellen White complementa o tema com o seguinte:

*“Sobre todos os pais repousa o dever de proporcionar instrução física, mental e espiritual. Deve ser o objetivo de cada pai alcançar para seu filho um caráter equilibrado, simétrico. Essa é uma obra de não pequena grandeza e importância, e que requer ardoroso pensamento e oração, não menos que esforço paciente e perseverante. Deve-se pôr um fundamento correto, construir uma armação forte e firme, prosseguindo então, dia após dia, na obra de edificar, aprimorar, aperfeiçoar.” (EGW, OC, p. 5)*

Há várias lições que podem ser extraídas deste texto; no entanto, destaca-se visivelmente a tarefa árdua e diária dos pais para formar um caráter bem equilibrado em seus filhos.

O discipulado tem a ver com a formação do caráter. O Senhor Jesus transformou o caráter de Seus discípulos quando esteve nesta Terra, e indubitavelmente continua transformando todos aqueles que se deixam ser moldados pelo Espírito Santo. Os pais cristãos farão todo o possível para que Jesus transforme o próprio caráter deles e, assim, possam servir de exemplo na formação do caráter de seus filhos.

Quando os pais assumem seu papel de mestres espirituais, diariamente o Espírito Santo fará a Sua parte e irá moldando a vida dos filhos, tornando-os semelhantes ao caráter de Jesus. Esta é uma tarefa que se faz com o exemplo e conta com o apoio do Céu.





## 1.2 O culto pessoal.

Embora, por questões de tempo e pressa nas atividades diárias, possamos ser tentados a realizar apenas o culto familiar, não devemos negligenciar nossa própria relação com Jesus. Como pais, devemos nos conectar primeiro a Jesus para que possamos ter a fortaleza espiritual e a autoridade moral para discipular nossos filhos. O Senhor Jesus explicou essa relação de conexão espiritual em João 15:5: “Eu sou a videira, vós, as varas; quem permanece em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer”. Os pais cristãos devem buscar estar constantemente conectados à fonte inesgotável de sabedoria celestial para criar seus filhos no temor de Deus.

O maior exemplo de culto pessoal também está em Jesus Cristo. O Evangelho de Marcos 1:35 diz: “De madrugada, ainda bem escuro, Jesus levantou-se, saiu e foi para um lugar deserto, onde ficou orando”. Que necessidade teria o Senhor Jesus de orar e estar em comunhão com seu Pai? Pense em quanto mais nós precisamos desenvolver o hábito de nos encontrarmos com Deus nas primeiras horas da manhã para ler a Bíblia e orar. Somente dessa forma receberemos sabedoria e poder do Céu para compartilhar com nossa família e levá-los para mais perto de Jesus. Não podemos dar o que não temos, por isso o culto pessoal desenvolverá nosso próprio caráter e nos capacitará a guiar espiritualmente nossa família.

Para realizar seu culto pessoal de forma significativa, siga o exemplo de Jesus em Marcos 1:35: acorde cedo, muito antes de qualquer outra pessoa na casa, quando ainda está escuro. Vá para um lugar especial onde tenha sua Bíblia, lição da Escola Sabatina e um livro do Espírito de Profecia. Ore para começar o seu culto, depois dedique tempo à leitura da sua Bíblia. Você pode usar sua lição ou seguir um plano de leitura bíblica. Faça desse momento uma oportunidade para meditar na Palavra de Deus. Não leia com pressa ou apenas por obrigação; é preferível ler alguns versículos que toquem profundamente, do que ler um capítulo inteiro sem compreender quase nada.



Depois ore, suplique pelo derramamento do Espírito Santo em sua vida e sobre os membros da sua família, conte a Jesus seus medos mais profundos e seus desejos mais íntimos, confesse seus pecados e peça força para vencer as tentações; interceda pelos outros e entregue a Deus o seu dia, utilizando o que aprendeu no texto que acabou de ler e meditar na Bíblia. No início, seu culto pessoal será rápido e suas orações poderão parecer superficiais; no entanto, com o tempo, sua relação com Jesus crescerá e você criará um hábito. Você verá que seu corpo se programará para passar esse tempo com Jesus e seus pensamentos, ao despertar, desejarão esse encontro diário. Assim, o que talvez tenha começado com 15 a 20 minutos diários de culto pessoal, poderá se tornar uma hora ou mais, e você desfrutará de todo esse tempo.

Imagine o impacto poderoso que causará na mente de seus filhos quando virem você dedicando esse tempo especial com Jesus. Não negligencie seu crescimento espiritual, pois ele é a base para guiar espiritualmente sua família e protegê-los dos ataques do inimigo de Deus.

### 1.3 O culto familiar.

Os pais devem priorizar as atividades espirituais em relação às seculares, ensinando seus filhos a buscarem primeiro o reino de Deus. Mateus 6:33 diz: "Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas". Esse princípio guia os pais a focarem a vida familiar no que é eterno, em vez do que é passageiro.

Todo lar cristão deve estabelecer uma rotina de culto familiar matutino e vespertino. Ellen G. White reforça essa afirmação ao escrever:

*"Em cada família deve haver um tempo determinado para os cultos matutino e vespertino. Que apropriado é os pais reunirem os filhos em redor de si, antes de quebrar o jejum, agradecer ao Pai Celeste Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Que adequado, também, em chegando a noite, é reunirem-se uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo."*

*(EGW, OC, pág. 341)*

Atualmente, muitas famílias adventistas negligenciam o culto familiar. Isso está trazendo sérias complicações para a vida da família em diversos aspectos. O sistema de cultos no lar cria tradições familiares inesquecíveis na mente de todos os membros da família, especialmente dos filhos. Quando Deus é convidado a começar cada novo dia e depois a família se reúne para agradecer pela proteção e cuidado ao final do dia, cria-se uma conexão poderosa com o Céu, e todos os membros da família são abençoados por essa atmosfera de paz e gratidão.





Ellen White faz uma advertência poderosa sobre isso:

*“Toda família deve construir seu altar de oração, reconhecendo que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Se alguma pessoa no mundo necessita da força e do encorajamento que a religião dá, são os responsáveis pela educação e ensino das crianças. Não poderão realizar sua obra de maneira aceitável a Deus, enquanto seu exemplo diário ensine aos que para eles olham em busca de orientação que podem viver sem Deus. Se educarem os filhos para viverem apenas para esta vida, estes não farão nenhum preparo para a eternidade. Morrerão como viveram, sem Deus, e os pais serão chamados para dar contas pela perda de sua alma. Pais e mães, precisais buscar a Deus de manhã e à tarde no altar da família, para que possais aprender a ensinar vossos filhos sábia, terna e amoravelmente.” (EGW, OC, p. 339)*

O culto familiar é um altar erguido no meio do lar, onde os membros da família se reúnem para desfrutar da companhia dos seus entes queridos e da companhia celestial. Esse é o momento em que os pais gravam lições de vida eterna na mente de seus filhos e os protegem contra os ataques de Satanás.

O culto familiar não deve ser algo monótono nem enfadonho. Como deve ser? Deve ser um momento de alegria, louvor, companheirismo, estudo da Bíblia e oração. Pesquise diferentes formas de tornar o culto familiar mais interessante e atraente para as novas gerações.

Aqui estão alguns exemplos práticos:

- \* Previamente, escolha um horário fixo para o culto familiar, tanto de manhã quanto à noite. Elabore um programa simples e dinâmico, escolhendo uma sequência de estudo. Pode-se usar uma meditação matinal ou um curso bíblico para estudar em família. Com as crianças menores, pode-se utilizar a lição da Escola Sabatina; entretanto, quando as crianças já realizarem seu próprio culto pessoal, utilize outros recursos de estudo bíblico para o culto familiar. Tenha tudo preparado para o culto no dia anterior, até mesmo a seleção das músicas a serem usadas, de acordo com o tema da lição.
- \* Escolha uma música para chamar todos ao culto. Você pode começar tocando uma música do tipo “chegou a hora do culto” até que todos se reúnam. Depois, louvem juntos com alguns hinos ou cânticos no *playback*. Se alguém tocar instrumentos musicais, esse é o momento perfeito para acompanhar a adoração. Façam uma oração para iniciar o culto familiar. Podem incluir jogos bíblicos, curiosidades, experimentos, atividades lúdicas e, em seguida, um estudo bíblico, obviamente adequado ao nível de atenção de seus filhos. Procure não usar muito a televisão ou o celular, a menos que seja estritamente necessário para mostrar algo interessante, pois a tecnologia pode se tornar uma grande distração para todos. Em



vez disso, use papel, lápis de cor, lápis, Bíblias físicas, lições, animais de brinquedo etc. Assim, você manterá a atenção e participação de todos. Para finalizar, façam os pedidos de oração, reservem um momento especial para orar por cada pedido e encomendem a Deus o cuidado de cada membro da família.

## **1.4 Recepção e guarda do sábado.**

A recepção do sábado e a rotina sabática são outros aspectos que, muitas vezes, são negligenciados nos lares adventistas. Os pais que desejam que seus filhos respeitem o dia santo do Senhor e aprendam a guardá-lo com prazer por toda a vida, precisam criar momentos inesquecíveis na mente dos pequenos. Ellen White escreve o seguinte: “Devemos tornar o sábado tão interessante para nossa família, que sua volta semanal seja saudada com alegria. Os pais não podem melhor exaltar o sábado e honrá-lo, do que idealizando meios de comunicar a devida instrução a sua família, interessando-a nas coisas espirituais, dando-lhes uma visão correta do caráter de Deus, e do que Ele requer de nós a fim de aperfeiçoarmos caráter cristão, e alcançarmos a vida eterna. Pais, tornai o sábado um deleite, para que vossos filhos o aguardem, acolhendo-o de coração.” (EGW, TS1 pág. 281). O sábado será memorável e especial se os pais fizerem tudo o que puderem para que este dia seja desfrutado em família.

Aqui estão algumas dicas práticas para tornar a recepção e a guarda do sábado um deleite em seu lar:

### **SEXTA-FEIRA**

- \* Na tarde de sexta-feira, prepare sua casa de maneira especial. Faça um jantar especial, decore a mesa com elegância, use seus melhores pratos e talheres, e crie expectativas sobre algo delicioso para comer naquele dia. Reúna sua família antes do jantar e façam um culto familiar vespertino especial para receber o sábado.
- \* Cantem louvores de adoração a Deus.
- \* Contem os milagres que Deus realizou em favor de vocês durante a semana que passou e compartilhem também as alegrias que tiveram ou os desafios que enfrentaram, para levá-los em oração.
- \* Aproveite esse momento para entregar a cada membro da família o seu envelopinho de dízimo (reserve um envelope separado para cada membro da família) e incentive cada um a separar seu dízimo e suas ofertas que serão entregues no culto do dia seguinte. Recomenda-se que os pais, durante a semana, separem moedas brilhantes ou cédulas novas para entregar aos filhos, demonstrando assim que ao Senhor se

oferece apenas o melhor. O pai e a mãe devem mostrar às crianças sua fidelidade no uso adequado dos recursos que Deus lhes dá. Mostre às crianças como contar as moedas e cédulas e ensine-as a calcular o percentual do dízimo, da oferta regular e da oferta da Escola Sabatina para cada membro da sua família.

- \* Depois, estudem a Bíblia e façam uma oração especial de recepção do sábado em família. Quando o culto terminar, participem do jantar especial e incentive um diálogo espiritual entre os membros da família, para que todos sintam que as questões do dia a dia ficaram em segundo plano e que o sábado tem um toque especialmente espiritual.

## SÁBADO

- \* Durante o sábado, realizem o culto pessoal e familiar nos horários já estabelecidos. Tomem o café da manhã juntos e saiam cedo para a igreja. Participem da Escola Sabatina desde o início do programa e, assim, serão abençoados com a formação de hábitos espirituais corretos em seus filhos. Ao participarem do culto divino, tentem sentar-se juntos como família. Ensinem seus filhos a permanecerem unidos durante o momento de louvor e adoração a Deus.
- \* Se vocês tiverem a possibilidade de entrar em contato com a natureza, façam um almoço tipo piquenique em um parque ou lugar especial ao ar livre. Proporcione à sua família um momento de contato com a natureza e a criação de Deus.
- \* Se você vive na cidade, tem responsabilidades na igreja e/ou não dispõe de muita liberdade ou recursos para se deslocar, faça planos e organize-se para separar uma data por mês ou por trimestre em que toda a família participe de um momento de adoração na natureza. Isso trará novas energias e alegria para a família como um todo.
- \* Faça com que cada sábado seja memorável; evite discussões e atrasos, que trazem estresse e ressentimentos familiares.





Sobre esse tema, Ellen White disse:

*“Todos quantos amam a Deus devem fazer o que lhes seja possível para tornarem o sábado deleitoso, santo e digno de honra. Não podem fazer isso buscando o próprio prazer em distrações pecaminosas, proibidas. Podem, todavia, fazer muito para exaltar o sábado em sua família, e torná-lo o dia mais interessante da semana. Cumpre-nos consagrar tempo a interessar nossos filhos. Uma mudança terá sobre eles benéfica influência. Podemos andar com eles ao ar livre; sentar-nos com eles nos arvoredos e à luz do sol, e oferecer à sua mente irrequieta algo em que se apascentar, mediante o conversar com eles sobre as obras de Deus, e podemos inspirar-lhes amor e reverência chamando-lhes a atenção aos belos objetos da natureza.” (EGW, OC, p. 32)*

Lembremos da promessa bíblica sobre o sábado: “Se desviares o teu pé do sábado, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falando palavras vãs, então te deleitarás no Senhor, e eu te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai; porque a boca do Senhor o disse” Isaías 58:13-14 (ARA). Deus abençoará ricamente as famílias que respeitam o sábado e o guardam como a Bíblia ensina. Ele trará grandes benefícios para a vida das crianças, adolescentes, jovens e adultos de uma família que teme a Deus.





## 2. O PAPEL DO PROFESSOR DA ESCOLA SABATINA NO DISCIPULADO

O papel do professor da Escola Sabatina é crucial no discipulado de crianças e adolescentes da Igreja Adventista. Enquanto os pais são os primeiros mestres, os professores da Escola Sabatina têm a responsabilidade de reforçar e expandir a educação espiritual que os mais jovens recebem ou deveriam receber em casa. Seu trabalho, portanto, é complementar ao dos pais. Ser professor de Escola Sabatina de crianças e adolescentes é uma grande responsabilidade e um privilégio que Deus oferece. Imagine o impacto profundo que um professor de Escola Sabatina pode ter no coração de seus pequenos alunos! No Céu, saberemos quantas decisões acertadas e vitórias foram alcançadas por aqueles que ouviram a voz de Jesus através de seu professor da Escola Sabatina.

A seguir, alguns pontos importantes que cada professor da Escola Sabatina deve considerar para ser um instrumento de bênção para seus alunos e para os pais com os quais interagem.

### 2.1 Preparação espiritual do professor.

Antes de ensinar crianças e adolescentes, o professor da Escola Sabatina deve estar espiritualmente preparado. Isaías 54:13 diz: "Todos os teus filhos serão ensinados pelo Senhor; e grande será a paz de teus filhos". Este versículo destaca que os professores não devem apenas transmitir conhecimentos, mas também viver uma vida que reflita o ensinamento de Cristo. Assim como os pais, os professores também não devem negligenciar seu próprio crescimento espiritual. Somente dessa maneira seu trabalho não será uma mera repetição de conceitos e histórias, mas conseguirá transmitir a essência do Evangelho e transformar vidas por meio de sua própria experiência espiritual.

Ellen G. White, no livro *A Educação*, destaca a importância da preparação espiritual daqueles que se dedicam ao ensino: "O professor participa desta responsabilidade, e necessita constantemente compreender o caráter sagrado da mesma e conservar em vista o propósito de sua obra." (EGW, *A Educação*, p. 280). Parte da educação considera as capacidades pessoais e profissionais do professor; alguns têm o dom de ensinar, transmitindo conceitos complexos de maneira didática para que seus ouvintes compreendam e aprofundem esses conceitos em suas mentes. Por outro lado, é importantíssimo

ressaltar que o ensino eficaz provém de um coração cheio do Espírito Santo e de uma vida consagrada a Deus. Ambos devem se complementar: a habilidade do professor e sua vida espiritual. Quando há essa harmonia, Deus pode usar o professor para impactar a vida de seus alunos e, assim, conduzi-los ao conhecimento profundo de Jesus.



## 2.2 Métodos de ensino eficazes.

O ensino das lições da Escola Sabatina deve ser dinâmico e relevante para a vida das crianças e adolescentes da igreja. A Bíblia nos dá um conselho poderoso em 2 Timóteo 3:14-15, em que o apóstolo Paulo aconselha seu jovem discípulo Timóteo: “Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, e que desde a infância sabes as sagradas escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação pela fé que há em Cristo Jesus”. Timóteo era um jovem pregador e missionário que acompanhava Paulo em suas viagens missionárias. Seu zelo pela verdade bíblica começou desde muito jovem. Ele foi ensinado por sua avó Loide e sua mãe Eunice a amar as Escrituras, o que o levou a ser um homem íntegro e de grande influência.

Isso nos mostra que, quando os professores consagrados utilizam todas as suas capacidades para ensinar efetivamente a Palavra de Deus, o Espírito Santo se encarrega de gravar a verdade na mente dos alunos, transformando-os em pessoas que servem à igreja e à sociedade. Por isso, o uso das Escrituras é fundamental em cada lição, e os professores devem encontrar maneiras criativas de tornar a Palavra de Deus atraente e acessível para as crianças da igreja.

O professor deve estar sempre capacitado, aprendendo diferentes metodologias e técnicas. Ellen G. White também enfatiza a necessidade de métodos eficazes: “Há necessidade de homens que orem a Deus pedindo sabedoria e que, sob a orientação divina, possam pôr nova vida nos antigos métodos de trabalho e inventar novos planos e métodos modernos de despertar o interesse dos membros da igreja, alcançando os homens e as mulheres do mundo.” (EGW, Manuscrito 117, 1907). O professor adventista deve estar sempre em constante atualização para entender as necessidades espirituais de seus alunos. Através de estratégias ativas, o professor será muito eficaz ao compartilhar a palavra de Deus. Isso pode incluir o uso de histórias, jogos, dramatizações e outras atividades que ajudem as crianças a internalizarem os princípios bíblicos, fortalecendo assim sua espiritualidade.

## 2.3 Criando um ambiente seguro e amoroso.

O ambiente da Escola Sabatina deve ser um lugar onde as crianças e adolescentes se sintam amados e aceitos. Deve ser um espaço ao qual eles desejem retornar constantemente, não apenas por questões de conforto físico, decoração ou espaço, mas porque se sentem acolhidos e amados pelos seus professores. Mesmo que o professor da Escola Sabatina não tenha muitos recursos para "embelezar" a sala de aula, ele poderá atrair as crianças e adolescentes se o seu coração irradiar o amor de Jesus, contagiando seus alunos com a alegria que só um coração convertido pode proporcionar.

É muito importante lembrar que o Senhor Jesus é o maior exemplo de um adulto interagindo com as novas gerações. Em várias ocasiões, a Bíblia narra como Ele agiu quando havia crianças por perto. Uma dessas histórias está em Mateus 19:14, onde vemos Jesus ensinando, rodeado de pessoas. Havia várias mães que trouxeram seus filhos para que Jesus os abençoasse, pois era costume que um rabino colocasse as mãos sobre as crianças para dar-lhes a bênção de Deus. No entanto, os discípulos tentavam afastá-las, considerando que as crianças eram uma distração para o trabalho de Jesus. Isso entristeceu os pequenos e suas mães, mas Jesus, ao perceber a situação, ordenou que parassem e disse: "Deixai vir a mim os pequeninos, não os impeçais, porque dos tais é o Reino dos Céus". Assim, Jesus abençoou cada criança que foi até Ele, mostrando para as gerações futuras Seu amor e cuidado pelos pequenos. O ambiente estava sendo hostil para as crianças e adolescentes, e Jesus resolveu isso dando prioridade a eles e ensinando uma lição importante: o Céu também valoriza as crianças que amam a Jesus.

Ellen White comenta sobre esse episódio: "Se nos fosse revelada a vida posterior daquele pequenino grupo, veríamos as mães recordando aos filhos a cena daquele dia, e repetindo-lhes as amoráveis palavras do Salvador. Veríamos também quantas vezes, nos anos que se sucederam, que a lembrança daquelas palavras guardou os filhos de se desviarem do caminho traçado para os remidos do Senhor". (EGW, CBV, p. 41)

Jesus mudou a história para essas crianças e adolescentes, e também alcançou suas famílias. Por esse motivo, um professor que reflete o amor de Cristo pode fazer uma grande diferença na vida espiritual de seus jovens alunos.





## 2.4 O desafio da diversidade.

Os professores da Escola Sabatina enfrentam o desafio de ensinar grupos de crianças e adolescentes com diferentes níveis de maturidade espiritual e diferentes contextos familiares. Em 1 Coríntios 9:22, o apóstolo Paulo diz: "Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios salvar alguns".

Isso implica a necessidade de adaptar-se e ser flexível no ensino, buscando sempre uma maneira de alcançar cada criança de acordo com suas necessidades individuais.

O versículo de 1 Coríntios 9:22 fala sobre a adaptabilidade e flexibilidade que Paulo demonstrou ao alcançar diferentes pessoas com a mensagem do Evangelho. No contexto do ensino na Escola Sabatina, este versículo destaca a importância de os professores adaptarem seus métodos e ensinamentos às necessidades e contextos individuais das crianças.



Os professores devem ter adaptabilidade e ser capazes de modificar sua abordagem pedagógica conforme as diferentes etapas de maturidade espiritual e os contextos familiares das crianças. Isso pode implicar o uso de diferentes materiais de ensino, atividades ou exemplos que sejam úteis para um determinado grupo. Além disso, é necessária muita flexibilidade para lidar com os diferentes ritmos de aprendizado e compreensão. Nem todas as crianças absorvem os conceitos espirituais da mesma forma ou na mesma velocidade, por isso é essencial ajustar as lições para garantir que todos possam se beneficiar delas. Por fim, o professor da Escola Sabatina deve ser capaz de personalizar seu método para que seus alunos internalizem as verdades eternas. Assim como Paulo "se fazia tudo para todos para ganhar alguns", os professores também devem se esforçar para conhecer cada criança individualmente e adaptar seus ensinamentos para ajudar no desenvolvimento espiritual de cada um. Esse enfoque garante que o ensino seja eficaz e relevante, ajudando cada criança a crescer na fé, independentemente de seus antecedentes ou nível de maturidade.

## 2.5 A colaboração com os pais.

O discipulado eficaz na vida das crianças e adolescentes não pode ser visto como uma responsabilidade exclusiva dos professores da Escola Sabatina, mas sim como um esforço conjunto entre esses educadores e os pais.

A cooperação estreita entre ambos é crucial para garantir que os jovens recebam uma formação espiritual coerente e sólida, permitindo-lhes crescer na fé e aplicá-la em suas vidas diárias. Esse trabalho em equipe possibilita que os valores e ensinamentos espirituais transmitidos na Escola Sabatina sejam reforçados no lar, criando um ambiente coeso para o desenvolvimento espiritual das



crianças. Provérbios 1:8 nos lembra da importância da orientação paternal e maternal na vida dos filhos: “Ouça, meu filho, a instrução de seu pai e não despreze o ensino de sua mãe”. Este versículo destaca que a instrução e orientação dos pais é fundamental para o crescimento e formação das crianças. Com sua influência direta e contínua, os pais desempenham um papel insubstituível no discipulado de seus filhos, guiando-os e apoiando-os em cada etapa de sua vida espiritual. Essa orientação deve estar em sintonia com os ensinamentos recebidos na Escola Sabatina, criando assim uma formação integral e coerente.

A colaboração entre pais e professores não apenas reforça o ensino, mas também oferece às crianças um modelo de unidade e coerência. Quando as crianças veem que seus pais e professores estão alinhados, elas são mais propensas a internalizar essas lições e aplicá-las em sua vida diária. Esse trabalho conjunto cria um círculo virtuoso, onde o lar e a Escola Sabatina se complementam, assegurando que as crianças não apenas recebam informações, mas também vejam um exemplo vivo de fé em ação.

Em resumo, para que o discipulado seja verdadeiramente eficaz, é essencial que os pais e os professores da Escola Sabatina trabalhem juntos, apoiando-se mutuamente e garantindo que as crianças recebam um ensino coerente e sólido. Somente por meio dessa colaboração é possível garantir que elas cresçam firmes na fé, capazes de enfrentar os desafios da vida com uma base espiritual sólida. Ellen G. White aconselha: “Não se deve deixar o professor suportar sozinho o encargo de seu trabalho. Ele necessita da simpatia, da bondade, da cooperação e do amor de todo membro da igreja. Os pais devem animar o professor, mostrando que apreciam seus esforços”. (EGW, OC, p. 209)

## **2.6 Promover o serviço e a missão.**

O discipulado autêntico e completo não se limita apenas ao aprendizado das Escrituras e ao ensino teórico, mas deve incluir a prática ativa do serviço e da missão. É fundamental que os professores da Escola Sabatina não apenas ensinem as crianças e adolescentes sobre a fé, mas também os encorajem a vivê-la de maneira concreta e palpável. Isso implica motivá-los a participar de projetos missionários e atividades de serviço que lhes permitam aplicar o que aprenderam em um contexto real, experimentando o impacto de sua fé em suas comunidades e ganhando pessoas para o reino dos céus.

Em Tiago 2:17, encontramos um poderoso lembrete de que “a fé, se não tiver obras, está morta em si mesma”. Esse versículo sublinha a necessidade de que a fé se traduza em ações que sejam uma bênção para os outros. As crianças e os adolescentes precisam compreender que sua fé não é apenas uma crença interna e teórica, mas uma força prática que deve se manifestar por meio de atos de amor, compaixão e serviço ao próximo. Participar de atividades missionárias e de serviço oferece-lhes a oportunidade de ver como



suas ações podem transformar vidas e ter um impacto positivo no mundo ao seu redor.

Por meio do serviço e da missão, as crianças também desenvolvem um senso mais profundo de propósito e pertencimento dentro da igreja. Trabalhando juntos em projetos missionários, as crianças e adolescentes fortalecem suas relações entre si, com os membros adultos e com Deus, experimentando em primeira mão a alegria de doar e servir. Esse tipo de experiência também os ajuda a entender que sua fé não é apenas para benefício próprio, mas para compartilhá-la com os outros, tornando-se instrumentos do amor de Deus no mundo para a salvação de pessoas.

Além disso, essas oportunidades de serviço permitem que crianças e adolescentes descubram e desenvolvam seus dons e talentos únicos. Ao participar ativamente da missão, eles podem identificar áreas nas quais Deus os chamou a contribuir, seja por meio do ensino, da ajuda prática, da organização ou simplesmente sendo uma presença de apoio. Isso não apenas enriquece sua vida espiritual, mas também lhes proporciona uma visão clara de como podem continuar servindo ao longo de suas vidas.

Ellen White menciona que a verdadeira religião é prática, e diz assim: “Que é religião pura? Cristo nos diz que religião pura é o exercício da piedade, simpatia e amor no lar, na igreja e no mundo. Esta é a espécie de religião a ser ensinada aos filhos, e é artigo genuíno. Ensinaí-lhes que não devem centralizar os pensamentos em si mesmos, mas que onde quer que haja necessidade humana e sofrimento, aí há um campo de atividade missionária.” (EGW, BS, p. 35). Os alunos precisam entender que a verdadeira religião está em usar tudo o que têm e são para abençoar aqueles que têm menos e que vivem em trevas.

O discipulado que incorpora o serviço e a missão é um discipulado completo, que prepara os jovens não apenas para viver sua fé, mas para ativá-la de forma tangível. Ao incentivar crianças e adolescentes a participarem de projetos missionários e atividades de serviço, os professores estão formando discípulos que entendem que sua fé é viva e relevante, com o poder de fazer a diferença no mundo.





### 3. O PAPEL DA IGREJA LOCAL NO DISCIPULADO

O discipulado é uma responsabilidade compartilhada por toda a igreja. Mateus 28:19-20 nos dá a Grande Comissão: “Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações... ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho mandado”. Isso não se aplica apenas aos adultos, mas também às crianças, adolescentes e jovens, que são parte integrante do corpo de Cristo.

Portanto, a igreja desempenha um papel crucial no apoio às famílias em sua missão de discipular seus filhos. Esse apoio não se limita apenas à provisão de recursos, mas também inclui a formação e o acompanhamento pastoral necessários para guiar as famílias em seu caminho espiritual. Ao fornecer materiais educativos, oportunidades de formação e um ambiente de comunidade, a igreja local pode equipar os pais com as ferramentas necessárias para guiar seus filhos na fé. Dessa forma, a igreja se torna uma parceira ativa e essencial no processo de discipulado, garantindo que as famílias não estejam sozinhas nessa importante tarefa.

A Bíblia, em Hebreus 10:24-25, nos lembra da importância da comunidade cristã como um lugar de encorajamento e exortação mútua: “E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras; não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, mas admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia”. Nesse sentido, a igreja deve ser um refúgio onde as famílias encontrem inspiração e apoio constante em sua tarefa de discipular seus filhos. Congregarem-se não apenas fortalece os indivíduos, mas também reforça o compromisso das famílias com sua missão de criar seus filhos na fé.

Ellen White nos lembra que “Deus indicou a igreja como atalaia, a fim de ter um cioso cuidado dos jovens e crianças, e, como sentinela, ver que o inimigo se aproxima e dar o aviso de perigo.” (EGW, OC, p. 200). Ao fomentar o amor e as boas obras, a igreja cria um ambiente onde as famílias podem crescer espiritualmente juntas, sendo fortalecidas em sua fé, protegidas do inimigo e capazes de transmitir a mensagem de Jesus às gerações futuras.



### 3.1 Programas e atividades de discipulado.

As atividades de discipulado, como Pequenos Grupos, classes de estudo bíblico, clubes de Aventureiros e Desbravadores, retiros espirituais, entre outras, são essenciais para fomentar o crescimento espiritual dos jovens na igreja. Essas atividades proporcionam um espaço seguro e estruturado onde crianças e adolescentes podem explorar sua fé, fazer perguntas e compartilhar suas experiências com seus colegas. Ao participarem desses grupos, os jovens têm a oportunidade de desenvolver uma compreensão mais profunda das Escrituras e de sua relação pessoal com Deus, fortalecendo sua fé em um ambiente comunitário e de apoio.

Em Efésios 4:11-13, o apóstolo Paulo nos lembra que Deus dotou a igreja de diversos líderes com o propósito de "aperfeiçoar os santos para a obra do ministério" e edificar o corpo de Cristo. Esses programas são projetados precisamente com esse objetivo: educar e preparar crianças e adolescentes para se tornarem discípulos maduros e capazes de contribuir para a pregação do Evangelho. Ellen White menciona que, como igreja, "Como um povo de posse de avançada luz, devemos imaginar meios com que desenvolvamos um exército de missionários educados, que entrem nos vários departamentos da obra de Deus." (EGW, TS2, p. 465). Por esse motivo, por meio dessas atividades, os jovens aprendem não apenas os fundamentos da fé, mas também como aplicar esses princípios em sua vida diária, tanto dentro quanto fora da igreja.

Além da educação na fé, essas atividades de discipulado têm um impacto transformador na vida das crianças e adolescentes, ao proporcionar-lhes a oportunidade de servir. Pequenos Grupos e classes de estudo bíblico muitas vezes incluem componentes de serviço comunitário, nos quais as crianças e os adolescentes podem praticar o que aprenderam. Esse foco no serviço permite que eles vejam como sua fé pode ter um impacto tangível no mundo ao seu redor, preparando-os para serem líderes ativos e comprometidos, tanto na igreja local quanto na sociedade em geral.

### 3.2 O exemplo dos líderes da igreja.

Os líderes da igreja local, desde os anciãos até os pastores, têm a responsabilidade de serem modelos de vida cristã para as crianças e adolescentes da congregação. Seu comportamento, decisões e atitudes não apenas impactam a comunidade em geral, mas também servem como exemplos vivos de como aplicar os princípios do Evangelho na vida diária. 1 Pedro 5:2-3 destaca a importância desse papel, instruindo os líderes a cuidarem do rebanho de Deus de maneira voluntária e com integridade, não por obrigação ou por um desejo de ganho pessoal, mas com um espírito disposto e genuíno. Este texto sublinha que os líderes não devem exercer controle ou domínio sobre aqueles sob seus cuidados, mas sim ser exemplos inspiradores que os outros possam seguir.

Para crianças e adolescentes, os líderes da igreja representam um modelo tangível do que significa viver uma vida de acordo com os valores cristãos. Ao observarem seus líderes, eles aprendem não apenas por meio de ensinamentos verbais, mas também ao ver como esses líderes aplicam os ensinamentos do Evangelho em situações reais. Por isso, é essencial que os líderes vivam de acordo com os princípios do Evangelho, demonstrando com suas ações o que pregam com suas palavras. A autenticidade e a coerência entre o que se diz e o que se faz é o que realmente impacta e molda a fé dos jovens, ajudando-os a desenvolver uma fé sólida e prática.

### **3.3 Integrando crianças e adolescentes na vida da igreja.**

A igreja tem a responsabilidade de integrar plenamente crianças e adolescentes na vida eclesial, reconhecendo seu valor e dando-lhes oportunidades reais de servir, liderar e participar de todas as atividades da igreja. Ao fazer isso, não só permite que eles cresçam e desenvolvam seus dons, mas também lhes mostra que são uma parte essencial da comunidade de fé. 1 Timóteo 4:12 nos lembra que a juventude não deve ser subestimada, mas que os jovens devem ser exemplos em palavra, comportamento, amor, espírito, fé e pureza. Ao proporcionar-lhes essas oportunidades, a igreja não apenas ajuda a fortalecer sua fé, mas também se beneficia da energia, criatividade e perspectivas renovadas que os mais jovens trazem.

Ver crianças e adolescentes como uma parte ativa e vital do presente, e não apenas como o futuro da igreja, é fundamental para seu desenvolvimento e para o crescimento da comunidade em geral. Ao integrá-los em papéis significativos dentro da igreja, dá-se a eles um senso de pertencimento e propósito, o que reforça seu compromisso com a fé e com a igreja. Além disso, essa integração promove um ambiente de aprendizado mútuo entre as gerações, onde crianças e adolescentes podem aprender com a sabedoria dos mais velhos e, ao mesmo tempo, inspirar outros com sua paixão e visão. Dessa forma, a igreja se torna um corpo mais forte e unido, preparado para enfrentar os desafios do presente e do futuro.





## CONCLUSÃO

Por mais de 20 anos, o currículo "Elo da Graça" foi utilizado para o ensino da Escola Sabatina de crianças e adolescentes. A partir de 2026, na América do Sul, entrará em vigor um novo currículo chamado "Vivos em Jesus". Através deste currículo, busca-se discipular crianças e adolescentes de forma integral, trabalhando em conjunto com pais, professores e a igreja local. Lembremos que o discipulado não se limita à igreja local, mas ocorre continuamente no lar, com pais tementes a Deus.

É importante ressaltar que o professor da Escola Sabatina foi chamado por Deus para guiar as crianças e adolescentes no caminho cristão. Sinceramente esperamos que o currículo "Vivos em Jesus" seja o último utilizado pela Igreja Adventista, pois desejamos que Jesus retorne em breve nesta geração.

Que Deus abençoe cada um de vocês, queridos professores da Escola Sabatina de crianças e adolescentes. Sabemos que a tarefa confiada a vocês é difícil e exige muita preparação, no entanto, os frutos são imensamente gratificantes ao ver as novas gerações crescendo nos caminhos de Deus. E ainda mais gratificante será saber que você foi aquele que marcou vidas para a eternidade. No Céu, você terá grandes surpresas ao ver seus alunos redimidos ao lado de Jesus. Maranata!



## REFERÊNCIAS

- White, Elena. EL MINISTERIO DE CURACIÓN. Disponible en: <https://m.egwwritings.org/es/book/1757.2#0>
- White, Elena. MENTE, CARÁCTER Y PERSONALIDAD. Disponible en: <https://m.egwwritings.org/es/book/1770.2#0>
- GC Children Ministries Handbook – History Section – PDF – <https://children.adventist.org/chapter-5-a-brief-history-of-childrens-ministries.pdf>
- GC Children Ministries Handbook – Pastors and Elders – PDF – <https://children.adventist.org/pastors-and-elders-handbook-for-childrens-ministries.pdf>
- Ellen White and the Children – <https://children.adventist.org/ellen-white-and-children>
- The History of Sabbath School – <https://adventistdigitallibrary.org/features/sabbathschool?page=3#:~:text=In%201863%20Adelia%20Patton%20wrote,content%20for%20children%20was%20launched.>
- Another History of Sabbath School – <https://ssnet.org/about-us/sabbath-school-history/>
- Official History of Sabbath School – <https://encyclopedia.adventist.org/article?id=DB32>
- The Youth Instructor online version – <https://m.egwwritings.org/en/book/469.1>
- GraceLink Resources – <https://disciple.org.au/resources/gracelink-sabbath-school-resources/>
- Article about the launching of GraceLink – <https://www.ministrymagazine.org/archive/2002/10/gracelink-linking-children-with-christ.html>
- Official GraceLink GC website – <https://www.gracelink.net/about-us>
- Official Publications of the Church – <https://documents.adventistarchives.org/default.aspx>
- Official GC Articles on Sabbath School History and Publications – <https://www.sabbathschoolpersonalministries.org/page-97>
- Proyección de crecimiento global - [https://population.un.org/wpp/Publications/Files/WPP2019\\_PressRelease\\_ES.pdf](https://population.un.org/wpp/Publications/Files/WPP2019_PressRelease_ES.pdf)
- Surgimiento de los “nones” - <https://apnews.com/religion/general-news-82f88bd56ebdd37c7eb789b6f6420ae6>
- Generaciones y sus edades – <https://www.beresfordresearch.com/age-range-by-generation/>
- Cuadro de las generaciones – [https://www.researchgate.net/figure/Learning-style-and-preferences-Learning-Style-and-Preference\\_tbl1\\_364716593](https://www.researchgate.net/figure/Learning-style-and-preferences-Learning-Style-and-Preference_tbl1_364716593)
- Adelantos tecnológicos – <https://cnnespanol.cnn.com/2022/03/16/25-desarrollos-tecnologicos-revolucionarios-de-estos-25-anos-orix/>
- Cambios en la población – <https://www.unfpa.org/news/how-has-world-changed-last-20-years>
- Cambios mundiales – <https://social.desa.un.org/sdn/how-has-the-world-changed-in-the-last-20-years>
- Global Trends until 2025 – [https://www.dni.gov/files/documents/Global%20Trends\\_2025%20Report.pdf](https://www.dni.gov/files/documents/Global%20Trends_2025%20Report.pdf)
- Estadísticas Adventistas año 2000 – <https://documents.adventistarchives.org/Statistics/ASR/ASR2000.pdf>
- Estadísticas Adventistas año 2024 – <https://documents.adventistarchives.org/Statistics/ASR/ASR2023.pdf>
- Población mundial tendencias – [https://population.un.org/wpp/Publications/Files/WPP2019\\_PressRelease\\_ES.pdf](https://population.un.org/wpp/Publications/Files/WPP2019_PressRelease_ES.pdf)
- Folleto instructivo del Nuevo Currículo Vivos en Jesús de la AG – <https://www.sabbathschoolpersonalministries.org/overview-brochure-spanish.pdf>



Ministério da Criança  
Divisão Sul-Americana